

Particular

Rio, 5 de 9bro de 1871.

Ilmo e Exmo Sr. Dr. Franco José da Rocha.

Pareceu-me, assim como aos meus colegas, que o fato exposto por V.Ex., em sua carta de 21 de 8bro, deu-lhe, com efeito, fundado motivo de queixa, na ausencia de conveniencias extraordinarias do serviço publico que o expliquem. Nós o lamentamos, e como amigos recomendamos a V.Ex. que não se deixe apaixonar, e continue a dar o exemplo de não se deixar influenciar quaisquer desconfianças ou ressentimentos aos interesses publicos, representados pela opinião conservadora. Espero que a marcha administrativa do novo presidente, completamente estranho às dissidencias dessa provincia, e inspirado pelos seus proprios sentimentos e pelos intuitos do ministerio, revelará que, longe de quervermos reações e vermos vencedores e vencidos entre os nossos amigos politicos, desejamos que se congracem, e que à politica de grupos, tão prejudicial à situação e aos interesses do país, antepõem decisivamente a politica das conveniencias coletivas do partido conservador.

Respondendo nestes termos à civada carta de V.Ex., significando-lhe os sentimentos do ministerio, resta-me agradecer por mim e por meus colegas a cooperação e apoio que V.Ex. prestou-nos, acrescentando de minha parte que penhoram-me as provas de amizade que V.Ex. me tem dado pessoalmente, e que procurarei sempre corresponder-lhe com iguais.

Sou

De V. Ex.

Arquivo João Alfredo.

J. A.